



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
23.08.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Jogos dos Comerciários do Sesc RN](#)

3. [Inscrições para Jogos dos Comerciários do Sesc RN estão abertas com cinco modalidades](#)

4. [Senac RN oferece serviços de beleza gratuitos na segunda edição do “Participa Natal nos Bairros”](#)

Notícias de Interesse:

5. [Paulinho Moska abre retorno do Seis & Meia a Mossoró](#)

6. [CNC insiste em emendas à reforma tributária no Senado após não ser atendida na Câmara](#)

7. [Desenrola renegociou quase R\\$ 10 bilhões, aponta Febraban](#)

8. [Aneel aprova consulta pública para reduzir bandeira tarifária](#)

9. [Voa Brasil deve ser lançado ainda neste mês, diz ministro](#)

10. [Após duas altas, confiança dos pequenos negócios cai em julho](#)

11. [Endividamento é grande, e Brasil segue com taxa de juros alta, diz presidente da Caixa](#)

12. [Comerciantes falam de desafios para sobreviver na Cidade Alta](#)

13. [Comerciantes falam de desafios para sobreviver na Cidade Alta](#)

14. [Capas de Jornais](#)

15. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A 17ª edição dos Jogos dos Comerciários do **Sesc RN** está com inscrições abertas para cinco modalidades, com disputas acontecendo a partir de setembro. As vagas contemplam as provas de natação, em Natal e em Mossoró, e as competições de vôlei, basquete, queimada e xadrez, sendo essas quatro apenas em Natal.

O **Senac RN** esteve presente na segunda edição do projeto “Participa Natal nos Bairros”, realizado no sábado (19) na Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra no Planalto, zona Oeste.

O projeto Seis & Meia estará de volta a Mossoró em setembro, com show do cantor e compositor Paulinho Moska, dia 12, às 18h30, no Teatro Municipal Dix-huit Rosado. A abertura da noite será da cantora Fernanda Azevedo. A promoção é do **Sesc**, cujos credenciados têm 50% de desconto no ingresso.

Não atendida na votação da Câmara dos Deputados, a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) espera ter melhor sorte na tramitação da reforma tributária no Senado depois de entregar formalmente ao seu relator, Eduardo Braga (MDB-AM), duas propostas de emendas. Teve idêntica iniciativa, sem sucesso, com o relator da PEC 145/2019 na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Cerca de R\$ 9,5 bilhões em dívidas foram negociados em um mês do Programa Desenrola, aponta levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O dado refere-se ao período de 17 de julho a 18 de agosto. Em número de contratos, foram 1,5 milhão de dívidas negociadas, alcançando 1,1 milhão de clientes. A adesão ao programa segue até 31 de dezembro.

O equilíbrio na oferta de eletricidade permitiu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) discutir a redução em até 36,9% o valor da bandeira tarifária, cobrança de tarifas extras em cenário de escassez. A agência reguladora aprovou nesta terça-feira (22) a abertura de uma consulta pública sobre o tema.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, disse que o governo mantém o prazo do início do programa Voa Brasil ainda em agosto. O programa tem como objetivo democratizar o acesso a passagens de avião, com custo estimado em R\$ 200 por trecho voado. O ministro destacou ainda que o programa deve inicialmente beneficiar aposentados e pensionistas.

A confiança nos pequenos negócios apresentou uma leve queda de 0,8 ponto em julho de 2023 e fechou em 92,9 pontos. O resultado interrompeu um ciclo de crescimento observado nos 2 meses anteriores. Em junho, foi o maior resultado do ano. Os números foram apresentados pela Sondagem dos Pequenos Negócios, realizada mensalmente pelo Sebrae em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas) e divulgada nesta 3ª feira (22.ago.2023).

O sucesso do Desenrola, programa do governo federal de renegociação de dívidas, joga luz para um problema persistente no Brasil, que é o endividamento, segundo a presidente da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano.

“Tenho muita saudade de quando tudo aqui era cheio”. O relato de Manoel Cícero, dono de uma loja de produtos alimentícios naturais, é sobre uma época em que a Cidade Alta, em Natal, era a síntese de um comércio pulsante. A declaração dá uma ideia de como aqueles que buscam manter negócios na região se sentem em relação ao cenário atual. “Aos poucos, tudo foi saindo daqui: bancos, cinemas, grandes redes de lojas”, desabafa Abimael Silva, do Sebo Vermelho. De janeiro até a última segunda-feira (21), 54 empresas foram abertas no bairro, 18 a menos do que o número de empreendimentos fechados, que totalizaram 72 no mesmo período, segundo a Junta Comercial do RN (Jucern).

Jogos dos Comerciais do Sesc RN

Link	https://www.liegebarbalho.com/jogos-dos-comerciaris-do-sesc-rn/
Data da publicação	21/08/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Jogos dos Comerciais do Sesc RN



JOGOS DO COMERCIÁRIO 2023

INSCRIÇÕES ABERTAS

A 17ª edição dos **Jogos dos Comerciais do Sesc RN** está com inscrições abertas para cinco modalidades, com disputas acontecendo a partir de setembro. As vagas contemplam as provas de natação, em Natal e em Mossoró, e as competições de vôlei, basquete, queimada e xadrez, sendo essas quatro apenas em Natal.

Os valores das inscrições iniciam em R\$ 15,00 com diferenças entre as categorias de trabalhador do comércio e público geral. Os interessados deverão comparecer presencialmente nas centrais de atendimento das unidades **Sesc de Natal -Zona Norte e Cidade Alta, e de Mossoró** para realizar o pagamento da taxa por modalidade e, no caso da natação, por prova.

Além das modalidades citadas, os Jogos contemplam os campeonatos de futebol society e de futsal, cujas partidas já estão ocorrendo desde julho. Outra modalidade que teve uma alta procura, e foi uma novidade na edição deste ano, foi a de intergames, na qual mais de 160 atletas participaram em Natal e em Mossoró. No total, é esperado que mais de 2.400 atletas participem desta edição dos Jogos dos Comerciantes.

As premiações serão realizadas ao final de cada competição, com medalhas e troféus para os primeiros colocados de acordo com o previsto no regulamento para cada modalidade individual e em equipe. Informações como, Modalidade e as datas das competições, **no portal sescrn.com.br**

Inscrições para Jogos dos Comerciantes do Sesc RN estão abertas com cinco modalidades

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/08/inscricoes-para-jogos-dos-comerciantes-do-sesc-rn-estao-abertas-com-cinco-modalidades/
Data da publicação	22/08/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Inscrições para Jogos dos Comerciantes do Sesc RN estão abertas com cinco modalidades

As competições de natação, xadrez, vôlei, basquete e queimada iniciam a partir de setembro

A 17ª edição dos Jogos dos Comerciantes do **Sesc RN** está com inscrições abertas para cinco modalidades, com disputas acontecendo a partir de setembro. As vagas contemplam as provas de natação, em Natal e em Mossoró, e também as competições de vôlei, basquete, queimada e xadrez, sendo essas quatro apenas em Natal.

Os valores das inscrições iniciam em R\$ 15,00 (quinze-reais), com diferenças entre as categorias de trabalhador do comércio e público geral. Os interessados deverão comparecer presencialmente nas centrais de atendimento das unidades Sesc de Natal (Zona Norte e Cidade Alta) e de Mossoró para realizar o pagamento da taxa por modalidade e, no caso da natação, por prova.

Além das modalidades citadas, os Jogos contemplam os campeonatos de futebol society e de futsal, cujas partidas já estão ocorrendo desde julho. Outra modalidade que teve uma alta procura, e foi uma novidade na edição deste ano, foi a de intergames, na qual mais de 160 atletas participaram em Natal e em Mossoró. No total, é esperado que mais de 2.400 atletas participem desta edição dos Jogos dos Comerciantes.

As premiações serão realizadas ao final de cada competição, com medalhas e troféus para os primeiros colocados de acordo com o previsto no regulamento para cada modalidade individual e em equipe. Para saber mais sobre os valores para inscrições, as regras de cada modalidade, e as datas das competições, acesse o regulamento no portal sescrn.com.br e acompanhe as atualizações dos Jogos dos Comerciantes 2023 nas redes sociais (@sescrn).

Serviço:

O que? Jogos dos Comerciantes do RN 2023

Programação:

Inscrições:

- **Vôlei, Basquete, Queimada, Xadrez (Natal):** nas centrais de atendimento das unidades Sesc de Natal (Zona Norte e Cidade Alta) até o dia das competições de cada modalidade.
- **Natação (Natal e Mossoró):** nas centrais de atendimento das unidades Sesc de Natal (Zona Norte e Cidade Alta) e de Mossoró até o dia da competição de cada prova;

Regulamento e programação completa das competições: sescrn.com.br

Senac RN oferece serviços de beleza gratuitos na segunda edição do “Participa Natal nos Bairros”

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/senac-rn-oferece-servicos-de-beleza-gratuitos-na-segunda-edicao-do-participa-natal-nos-bairros/
Data da publicação	22/08/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferece serviços de beleza gratuitos na segunda edição do “Participa Natal nos Bairros”



O **Senac RN** esteve presente na segunda edição do projeto “Participa **Natal** nos Bairros”, realizado no sábado (19) na Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra no Planalto, zona Oeste.

O Senac participou da ação com serviços gratuitos de corte de cabelo, esmaltação de unhas e design de sobrancelha.

Promovido pela Prefeitura do [Natal](#), por meio da Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla), o projeto Participe [Natal](#) nos Bairros foi criado em 2019, mas teve que ser interrompido diante da pandemia da Covid-19.

Nessa retomada, a iniciativa oferece, de forma gratuita, atendimentos de pelo menos 18 secretarias municipais, empresas privadas e instituições não governamentais parceiras. Os serviços abrangem áreas como saúde, educação, lazer, assistência social, jurídica, entre outras.

Ao todo foram contabilizados 7.512 mil atendimentos que foram ofertados aos moradores do bairro do Planalto, ultrapassando os dados da 1ª edição realizada no bairro de Pajuçara em julho. A próxima edição será dia 23 de setembro, no bairro das Rocas, na Escola Municipal Henrique Castriciano.

Ascom.

Tags: [Natal](#), [Senac](#)

Paulinho Moska abre retorno do Seis & Meia a Mossoró

Link	https://blogcarlossantos.com.br/paulinho-moska-abre-retorno-do-seis-meia-a-mossoro/
Data da publicação	22/08/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	NEUTRO

Paulinho Moska abre retorno do Seis & Meia a Mossoró



Paulinho Moska vai se apresentar em setembro no TMDR (Foto: Web)

O projeto Seis & Meia estará de volta a Mossoró em setembro, com show do cantor e compositor Paulinho Moska, dia 12, às 18h30, no Teatro Municipal Dix-huit Rosado.

A abertura da noite será da cantora Fernanda Azevedo.

A promoção é do **Sesc**, cujos credenciados têm 50% de desconto no ingresso.

CNC insiste em emendas à reforma tributária no Senado após não ser atendida na Câmara

Link	https://ricardoantunes.com.br/cnc-insiste-em-emendas-a-reforma-tributaria-no-senado-apos-nao-ser-atendida-na-camara/
Data da publicação	22/08/2023
Veículo	BLOG RICARDO ANTUNES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC insiste em emendas à reforma tributária no Senado após não ser atendida na Câmara



[Compartilhar](#) [Tweetar](#)

Por **Ricardo Antunes** — Não atendida na votação da Câmara dos Deputados, a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo)

espera ter melhor sorte na tramitação da reforma tributária no Senado depois de entregar formalmente ao seu relator, Eduardo Braga (MDB-AM), duas propostas de emendas. Teve idêntica iniciativa, sem sucesso, com o relator da PEC 145/2019 na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

No texto que chamou de emenda do emprego, a CNC sugere uma redução variável entre 28% e 34% na futura alíquota do IVA, o imposto sobre valor agregado, para as empresas que mais empregam. Seria usado um fator que considera a razão entre a contribuição previdenciária patronal e a receita líquida das empresas. O Senado fixaria a alíquota com base em dados do IBGE.

“O texto proposto tem como vantagem principal reduzir o impacto negativo (aumento) nos preços praticados pelas empresas que utilizem de forma intensiva o fator trabalho, incentivando, inclusive, a formalização dos postos de trabalho”, argumenta a CNC na justificação da emenda.

A segunda sugestão, classificada pela entidade como emenda do serviço, inclui o setor de serviços entre os segmentos já contemplados com redução ou isenção do IVA no texto votado na Câmara. A CNC propõe uma redução de 60% na futura alíquota do IVA, que ficaria entre 10,20% e 10,8% para o setor, em vez dos prováveis 25,45% a 27% estimados para o IVA pelo Ministério da Fazenda.

“É importante frisar que a necessidade de redução da alíquota nominal para o setor de serviços não decorre de um benefício, mas sim de uma equalização de tratamentos”, defende a CNC.

DESAFIO

O grande obstáculo à aprovação das emendas propostas pela CNC, independentemente de serem ou não justas, é de que novas reduções e isenções na tributação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) elevam a alíquota padrão dos dois impostos, já que nenhum ente federativo – União, estados e municípios – pode

perder receita. Se ficar entre 25,45% e 27%, como prevê a Fazenda, já será uma das mais altas do mundo, atrás apenas da Hungria.



CNC sugere uma redução variável na futura alíquota do IVA

CONTENCIOSO

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) calcula em estratosféricos R\$ 5,4 trilhões o contencioso jurídico causado pelo caótico sistema tributário que a PEC 45/2019 vai mudar. Os valores disputados no judiciário equivalem a 75% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, quando nos países da América Latina respondem por 0,19% e equivalem a 0,28% do PIB, em média, dos países integrantes da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), informa a CNI, que espera uma forte redução neste contencioso.

TEMPO DESPERDIÇADO

Diz ainda a entidade que a complexa legislação tributária brasileira faz com que as grandes empresas gastem, em média, 44 mil horas por ano para calcular e pagar impostos, enquanto na pequena empresa o tempo desperdiçado nesta

tarefa é de 1.500 horas anualmente. A CNI prevê uma diminuição expressiva no número de horas gastas no cálculo e pagamento dos tributos com a reforma tributária.

Desenrola renegociou quase R\$ 10 bilhões, aponta Febraban

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/desenrola-renegociou-quase-r-10-bilhoes-aponta-febraban
Data da publicação	22/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desenrola renegociou quase R\$ 10 bilhões, aponta Febraban

Adesão ao programa segue até 31 de dezembro

ouvir:

Cerca de R\$ 9,5 bilhões em dívidas foram negociados em um mês do Programa Desenrola, aponta levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O dado refere-se ao período de 17 de julho a 18 de agosto. Em número de contratos, foram 1,5 milhão de dívidas negociadas, alcançando 1,1 milhão de clientes. A adesão ao programa segue até 31 de dezembro.

O volume financeiro do levantamento é relativo à Faixa 2, na qual os débitos bancários são negociados diretamente com a instituição financeira em condições especiais. Esse segmento inclui as dívidas bancárias dos clientes que tenham renda mensal superior a dois salários mínimos e menor que R\$ 20 mil e que não estejam incluídos no Cadastro Único do Governo Federal.

Nesse mesmo período, cerca de 6 milhões de clientes que tinham dívidas bancárias de até R\$ 100 tiveram as anotações negativas retiradas (desnegativaram). Esse total refere-se apenas às instituições financeiras. O balanço não inclui baixas de registros de outros credores não bancários. O prazo para a desnegativação acabou em 27 de julho.

“A Febraban esclarece que cada banco tem sua estratégia de negócio, adotando políticas próprias para adesão ao programa. As condições para renegociação das dívidas, nessa etapa, serão diferenciadas e caberá a cada

instituição financeira, que aderir ao programa, defini-la”, explica a instituição em nota.

Bancos públicos

Na semana passada, o Banco do Brasil (BB) informou que as empresas ligadas à instituição renegociaram R\$ 5,4 bilhões no primeiro mês do programa. Desse total, mais de R\$ 850 milhões correspondem à Faixa 2; R\$ 4,1 bilhões dizem respeito às renegociações especiais oferecidas pelo próprio banco e R\$ 377 milhões foram renegociados por meio da empresa Ativos S.A, subsidiária do banco.

Segundo a instituição financeira, 608 mil clientes refinanciaram débitos desde 17 de julho. Desse total, cerca de 320 mil renegociaram por meio do Banco do Brasil e 288 mil por meio da subsidiária.

A Caixa Econômica Federal, por sua vez, registrou R\$ 1,5 bilhão em dívidas renegociadas no Desenrola. Segundo balanço divulgado na quarta-feira (16), o banco regularizou mais de 88 mil contratos de 70 mil clientes. De acordo com a instituição financeira, 92% das propostas foram renegociadas à vista. Os principais tipos de dívidas regularizadas são em operações de cartão de crédito, cheque especial e Crédito Direto ao Consumidor (CDC).

Aneel aprova consulta pública para reduzir bandeira tarifária

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/aneel-aprova-consulta-publica-para-reduzir-bandeira-tarifaria
Data da publicação	22/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Aneel aprova consulta pública para reduzir bandeira tarifária

Proposta não impactará conta de luz porque reservatórios estão cheios

ouvir:

O equilíbrio na oferta de eletricidade permitiu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) discutir a redução em até 36,9% o valor da bandeira tarifária, cobrança de tarifas extras em cenário de escassez. A agência reguladora aprovou nesta terça-feira (22) a abertura de uma consulta pública sobre o tema.

Pela proposta, a bandeira amarela cairia de R\$ 2,989 por 100 quilowatts-hora para R\$ 1,885, recuo de 36,9%. Na bandeira vermelha, o valor cairia de R\$ 6,50 para R\$ 4,464 no patamar 1 (redução de 31,3%) e de R\$ 9,795 para R\$ 7,877 no patamar 2 (redução de 19,6%). Os interessados podem enviar as contribuições de quarta-feira (23) até 6 outubro, para o e-mail cp026_2023@aneel.gov.br .

A redução foi possível por três motivos. Primeiro, os reservatórios das hidrelétricas estão em níveis confortáveis, além do que a oferta de energia renovável no país está em expansão, com a produção de energia eólica e solar em alta e o preço internacional dos combustíveis fósseis (carvão e gás natural) usado para abastecer as termelétricas caiu em relação ao ano passado.

Nesse momento, a proposta não terá impacto na conta de luz porque, desde abril do ano passado, a bandeira tarifária está no nível verde, em que não há tarifas adicionais, e deve permanecer assim até pelo menos o fim do ano. No entanto, a Aneel informou, em nota, que as bandeiras tarifárias mais baixas deverão acarretar menor reajuste nas contas elétricas nas próximas revisões de tarifas por causa da queda dos valores vinculados à operação do Sistema Interligado Nacional.

Bandeiras

Criadas em 2015 pela Aneel, as **bandeiras tarifárias** refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R\$ 2,989 (bandeira amarela) a R\$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R\$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

O Sistema Interligado Nacional é dividido em quatro subsistemas: Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Praticamente todo o país é coberto pelo SIN. A exceção são algumas partes de estados da Região Norte e de Mato Grosso, além de todo o estado de Roraima.

Atualmente, há 212 localidades isoladas do SIN, nas quais o consumo é baixo e representa menos de 1% da carga total do país. A demanda por energia nessas regiões é suprida, principalmente, por térmicas a óleo diesel.

Voa Brasil deve ser lançado ainda neste mês, diz ministro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/voa-brasil-deve-ser-lancado-ainda-neste-mes-diz-ministro
Data da publicação	22/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Voa Brasil deve ser lançado ainda neste mês, diz ministro

Programa deve beneficiar inicialmente aposentados e pensionistas

ouvir:

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, disse que o governo mantém o prazo do início do programa Voa Brasil ainda em agosto. O programa tem como objetivo **democratizar o acesso a passagens de avião**, com custo estimado em R\$ 200 por trecho voado. O ministro destacou ainda que o programa deve inicialmente beneficiar aposentados e pensionistas.

“Voa Brasil está marcado para iniciar no final de agosto”, reiterou o ministro à imprensa. França participou nesta terça-feira (22) da cerimônia de abertura da 17ª edição da Navalshore - Feira e Conferência da Indústria Marítima, no Rio de Janeiro. Pelo programa, o governo ajudaria a gerenciar as passagens ociosas das companhias aéreas sobretudo dos voos fora da alta temporada.

Os beneficiários terão acesso a um aplicativo e poderão comprar até duas passagens por ano, com direito a um acompanhante em cada trecho. “Se [a pessoa] não voou nos últimos 12 meses, ela vai ter direito àquelas quatro passagens. Como é muita gente, vamos começar gradualmente. O primeiro corte seria os aposentados e pensionistas, que já daria um bom número de pessoas. Vamos testar como vai acontecer isso”, afirmou França.

De acordo com o ministro, o programa deverá operar em conjunto com o Ministério do Turismo, a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A ideia é que hotéis também ofereçam descontos nos períodos de baixa temporada, para receber os turistas beneficiados pelo programa. Além disso, a ideia é também preparar os aeroportos para receberem um fluxo maior de passageiros. Pelos cálculos do Ministério, serão oferecidas pelo menos 50 mil passagens por mês a R\$ 200.

123Milhas

O ministro comentou também os cancelamentos de passagens anunciados pela empresa 123Milhas. “Estamos conversando com Flávio Dino [Ministro da Justiça e Segurança Pública] e com o Ministério do Turismo para pensar em uma **solução**”. Em comunicado divulgado sexta-feira (18), a empresa informou que suspendeu a emissão de passagens para embarque previsto entre setembro e dezembro deste ano.

“Acho que proibir não é o caso, mas é o caso de ter alguma regulamentação. Essa é uma atividade de muita responsabilidade. As pessoas mexem o sonho dos outros.”

De acordo com a 123 Milhas, os valores já pagos pelos clientes serão devolvidos em vouchers para compra na plataforma. A Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon) notificou a empresa para que ela preste esclarecimentos. Segundo a secretaria, a empresa deve **garantir reembolso** que não cause prejuízo aos consumidores e a opção por voucher não deve ser impositiva.

Hidrovias

Na cerimônia de abertura do evento, o ministro destacou o papel das hidrovias para o desenvolvimento do país. “Embora se tenha 17, 18 mil km de hidrovias hoje no país, podíamos ter 45 mil km com facilidade se tivéssemos mais recursos e mais conhecimento e é essa tarefa que estamos fazendo”, disse. Segundo França, as hidrovias são “rodovias do futuro”.

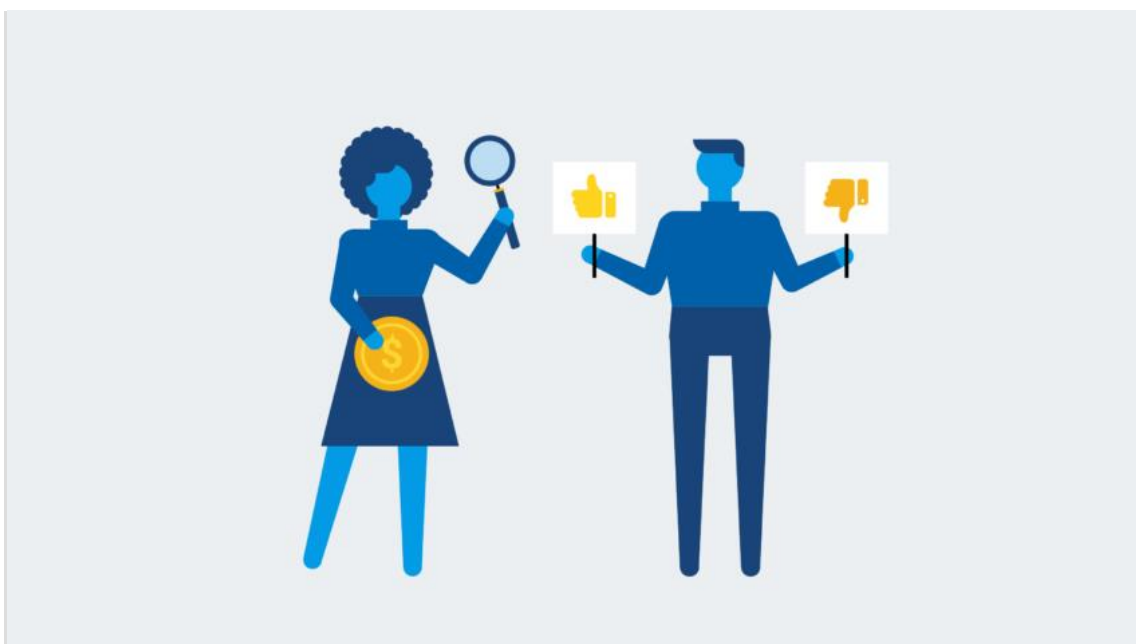
O ministro ressaltou que um dos focos do governo é a Região Norte: “Posso dizer a vocês para ficarem atentos a estaleiros no Norte do país porque vamos ter uma grande injeção de valores e de créditos para a gente mudar aqueles barcos que transportam pessoas no Norte do país, 17, 18 milhões de pessoas são transportadas naqueles barcos e muitos deles são inapropriados.”

Após duas altas, confiança dos pequenos negócios cai em julho

Link	https://www.poder360.com.br/poder-empendedor/apos-duas-altas-confianca-dos-pequenos-negocios-cai-em-julho/
Data da publicação	22/08/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Após duas altas, confiança dos pequenos negócios cai em julho

Segundo o Sebrae, o indicador recuou 0,8 ponto e fechou o mês em 92,9; redução foi maior para os pequenos empresários do comércio



Confiança varia de 0 a 200 pontos. Se estiver acima de 100, o setor está em crescimento; na imagem, arte do Poder Empreendedor

Poder360

[Gabriel Benevides](#) 22.ago.2023 (terça-feira) - 14h36

A confiança nos pequenos negócios apresentou uma leve queda de 0,8 ponto em julho de 2023 e fechou em 92,9 pontos. O resultado interrompeu um [ciclo de crescimento observado nos 2 meses anteriores](#). Em junho, foi o maior resultado do ano.

Os números foram apresentados pela Sondagem dos Pequenos Negócios, realizada mensalmente pelo [Sebrae](#) em parceria com

a [FGV](#) (Fundação Getúlio Vargas) e divulgada nesta 3ª feira (22.ago.2023). Eis a [íntegra](#) (2 MB).
receba **alertas grátis** do Poder360

[compartilhe esta imagem](#)



A confiança varia de 0 a 200 pontos. Se o índice estiver acima de 100, considera-se que os pequenos negócios estão em aceleração. Já se estiver abaixo, considera-se um período de recuo.

Todos os setores (comércio, serviços e indústrias) registraram recuo na confiança. O presidente do Sebrae, [Décio Lima](#), atribui os resultados ao “*atual ambiente econômico, que apresenta uma alta carga tributária, crescimento da inadimplência, dificuldade de obtenção de crédito e o juro básico, que ainda se encontra em patamar elevado*”.

A confiança varia conforme o setor do pequeno negócio. Eis como ficou o índice para cada um:

- **comércio**
 - confiança caiu 2,1 pontos no mês. Fechou o acumulado em 92,8;
 - segundo o levantamento, o varejo restrito (bens de consumo), veículos, motopeças e material de construção contribuíram negativamente para o resultado.
- **serviços**
 - queda de 0,8 ponto. Fechou junho com 93,9 pontos;
 - contribuíram positivamente: serviços de informação e comunicação, além dos serviços de transporte;
 - negativamente: serviços prestados às famílias e serviços profissionais.
- **indústria**
 - queda de 2 pontos, a maior entre os setores. Fechou em 95,3;
 - o número foi puxado para baixo pelos segmentos refino, produtos químicos, alimento e metalurgia;
 - para cima, pelo refino, produtos químicos, alimento e metalurgia;
 - em junho, teve o maior aumento.

ACESSO A CRÉDITO

A Sondagem dos Pequenos Negócios ainda mostra quantos (em %) dos pequenos empresários veem a facilidade de acesso a crédito por cada setor. Eis os resultados:

- **comércio**
 - **fácil acesso** – 18% (queda de 1,9 ponto percentual em relação ao mês anterior);
 - **acesso normal** – 69,1% (aumento de 2 p.p);
 - **difícil acesso** – 12,1% (queda de 0,1 p.p).

- **serviços**
 - **fácil acesso** – 12,8% (queda de 1,2 p.p);
 - **acesso normal** – 63,2% (aumento de 2,4 p.p);
 - **difícil acesso** – 24% (queda de 1,2 p.p).

- **indústria**
 - **fácil acesso** – 16,9% (aumento de 2,1 p.p);
 - **acesso normal** – 50,3% (queda de 3,4 p.p);
 - **difícil acesso** – 32,8% (aumento de 1,3 p.p).

METODOLOGIA

O Sebrae e a FGV consideram as MPes (Micro e Pequenas Empresas) no levantamento. O índice de confiança é calculado a partir do agregado de setores de cada negócio.

O cálculo da confiança considera 2 pontos para calcular o número para cada setor:

- **ISA (Índice de Situação Atual)** – quantifica a situação do setor no momento presente, ou seja, a curto prazo;
- **IE (Índice de Expectativas)** – quantifica as perspectivas a longo prazo para o segmento.

Endividamento é grande, e Brasil segue com taxa de juros alta, diz presidente da Caixa

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/08/endividamento-e-grande-e-brasil-segue-com-taxa-de-juros-alta-diz-presidente-da-caixa.shtml
Data da publicação	22/08/2023
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Endividamento é grande, e Brasil segue com taxa de juros alta, diz presidente da Caixa

Rita Serrano afirma que programa Desenrola é apenas uma etapa para resolver problema maior
SÃO PAULO

O sucesso do [Desenrola](#), programa do governo federal de renegociação de dívidas, joga luz para um problema persistente no Brasil, que é o [endividamento](#), segundo a presidente da [Caixa Econômica Federal](#), Rita Serrano.

"O endividamento é grande, e você continua com uma taxa de juros muito alta. Então, o Desenrola é só uma etapa para resolver um problema que é maior", disse Serrano, nesta terça-feira (22), durante a 24ª Conferência Anual Santander.



Presidente da Caixa, Rita Serrano durante cerimônia de sanção do novo Minha Casa Minha Vida - Gabriela Biló /Folhapress

Serrano destacou a importância do programa de renegociação de dívidas para tirar famílias do negativo. Ela afirmou que o Desenrola tem potencial de recolocar as famílias no mercado de crédito, função essa das instituições financeiras. Mas afirmou que isso só vai acontecer efetivamente com juros baixos.

"Mesmo com a [baixa da \[taxa\] Selic](#) que aconteceu na última reunião do Copom [Comitê de Política Monetária], eles continuam altos para um cenário de ampliação do crédito", disse.

A Caixa Econômica Federal bateu recorde nesta terça na renegociação de dívidas, com 100 mil contratos no programa Desenrola.

Segundo Serrano, esse número representa R\$ 1,7 bilhão de dívidas. Mais de 90% foram pagamentos à vista. "Não deu nem um

mês de quando lançou o programa até agora. Então, é um programa que de fato é um sucesso".

POUPANÇA

Serrano também demonstrou preocupação com a perda de depósitos em [poupança](#), que, segundo ela, é uma das principais formas de captação de recursos financeiros com custo mais barato para investimento em aplicação.

"Eu tenho dúvidas se o problema é só a taxa de juros ou se o produto ainda vai continuar atraente diante de tantas outras opções [de investimentos], que principalmente os mais jovens têm hoje", disse.

Segundo Serrano, a Caixa é o banco que mais vem perdendo com a queda nos depósitos nesse produto.

Comerciantes falam de desafios para sobreviver na Cidade Alta

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/comerciantes-falam-de-desafios-para-sobreviver-na-cidade-alta/570371
Data da publicação	23/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comerciantes falam de desafios para sobreviver na Cidade Alta

“Tenho muita saudade de quando tudo aqui era cheio”. O relato de Manoel Cícero, dono de uma loja de produtos alimentícios naturais, é sobre uma época em que a Cidade Alta, em Natal, era a síntese de um comércio pulsante. A declaração dá uma ideia de como aqueles que buscam manter negócios na região se sentem em relação ao cenário atual. “Aos poucos, tudo foi saindo daqui: bancos, cinemas, grandes redes de lojas”, desabafa Abimael Silva, do Sebo Vermelho. De janeiro até a última segunda-feira (21), 54 empresas foram abertas no bairro, 18 a menos do que o número de empreendimentos fechados, que totalizaram 72 no mesmo período, segundo a Junta Comercial do RN (Jucern).

Ainda de acordo com o levantamento, o número de negócios com o perfil de microempreendedor individual (MEI) registrou movimento levemente contrário: foram 147 empresas abertas, cinco a mais do que as 142 que fecharam. Para a Associação Viva o Centro, os aluguéis caros permanecem como principal fator de contribuição para o cenário atual, mas há outros citados por comerciantes ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, como insegurança, migração de clientes para os grandes shoppings e compras pela internet.

Símbolo de resistência, o Sebo Vermelho parece mostrar ainda mais força diante de um cenário que salta aos olhos: o estabelecimento é o único a se manter aberto na Rio Branco, no trecho entre as ruas General Osório e Professor Zuza, à direita de quem vem do Alecrim. A reportagem contou que são pelos menos oito prédios fechados no perímetro. Comandado por Abimael Silva, o Sebo está instalado no local (nº 705) desde 1994. O início da relação do sebista com o bairro, no entanto, é bem mais antiga e data de 1977, quando ele chegou à região.

“Cheguei aqui para trabalhar em uma loja de discos, na João Pessoa, que existe até hoje. Fiquei por lá até 1982, quando fui para um banco próximo à Catedral, onde fiquei até 1985. Quando deixei o banco, montei o Sebo, na Vigário Bartolomeu, antes de vir para cá. São 46 anos de relação com a Cidade Alta. Me lembro de muitos momentos bons, como na época do Plano Cruzado, onde os preços eram congelados e nada aumentava. As pessoas compravam tanto livro que eu ia pegar material em Recife para revender aqui”, relata.

Aliada à saída de grandes lojas, a falta de segurança, segundo Abimael, está entre os problemas que afetam o bairro. “Depois de certas horas da noite, a Cidade Alta vira ‘terra de ninguém’. Todos os estabelecimentos vizinhos que se instalaram por aqui foram arrombados, alguns mais de uma vez. Hoje, do Viaduto do Baldo até as Americanas, sentido Alecrim-Centro, a gente consegue contar, facilmente, 40 estabelecimentos fechados”, relata Abimael.

Severino Campos, do Sebo Balalaika, concorda que a insegurança figura como um gargalo importante para o declínio do bairro. “Estamos em uma decadência terrível. Revitalizaram o Beco da Lama, mas predomina, muitas vezes, a violência. Já ouvi muitos relatos de assalto, inclusive, de amigos”, diz Severino, que trabalha na região há 45 anos, grande parte (30 anos), na Vigário Bartolomeu, onde está hoje.

Covid

A chegada dos shoppings, a pandemia de covid-19 e as mudanças de hábito dos clientes que, com a crise sanitária passaram a comprar pela internet, são os responsáveis pelas mudanças observadas atualmente, na avaliação do comerciante Manoel Cícero. Assim como Abimael, ele está na Cidade Alta há muito tempo, sendo boa parte no estabelecimento que montou em 1996 na Rio Branco para a venda de produtos alimentícios naturais como castanhas, doces, pastas e chás.

“Trabalhava na calçada do Bandern [Banco Estadual do RN] consertando relógios, vendendo pilhas e baterias. O banco fechou as portas e eu mudei de ramo. Montei uma lanchonete vizinho ao Hospital Varela Santiago, na Deodoro e em 1996 vim trabalhar no ramo de comidas naturais. Naquela época, para alugar um ponto era difícil porque os prédios eram muito disputados”, rememora o comerciante.

Manoel Cícero conta que a pandemia de covid-19 ajudou a aprofundar a situação de declínio já notada no bairro. No período da crise sanitária, afirma, as vendas pela internet dispararam e ele conseguiu manter parte da clientela de forma virtual. Hoje, metade das vendas é realizada por delivery. Em razão disso, o movimento na loja caiu 50% de 2021 para cá. “Naquele ano, as vendas pela internet foram muito boas. A gente saía daqui lá pelas 22h, só atendendo aos pedidos”, conta.

Com o retorno presencial das atividades comerciais, o movimento caiu ainda mais e, mesmo com as vendas on-line, o comerciante não conseguiu manter o número de funcionários de antes. “O movimento era muito grande. Chegava dezembro e as lojas tinha que ficar abertas à noite também. Trabalhavam 10 pessoas comigo e ninguém dava conta, porque mava fila. Hoje são quatro funcionários”, relata.

Prefeitura iniciou obras de revitalização do centro

Em maio deste ano, a Prefeitura iniciou as obras de revitalização da rua João Pessoa, na Cidade Alta, como estratégia para resgatar o comércio do bairro. A primeira etapa compreende o trecho localizado entre a avenida Rio Branco e a Princesa Isabel, que recebeu perfurações no solo para a fiação de iluminação e de cabos de telecomunicação subterrâneos. O presidente da Associação Viva o Centro, Rodrigo Vasconcelos, informou à reportagem que há uma preocupação por parte dos comerciantes com a continuidade das obras.

“Essa etapa de escavação estava prevista para ser finalizada em meados deste mês, mas ainda não houve conclusão. A empresa responsável nos disse, na primeira semana de agosto, que o recapeamento da área começaria dali a oito dias, mas a gente não sabe quando terão início esses serviços. Só depois disso, é que começam a segunda etapa, a mais importante, que é a instalação de mobiliário urbano”, afirma Vasconcelos.

Procurada, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), que executa as obras, disse que o recapeamento só será executado quando a instalação da tubulação e da fiação subterrânea para iluminação no próximo trecho – entre a rua Felipe Camarão e a avenida Deodoro da Fonseca – for concluída.

A pasta não deu um prazo para isso acontecer, mas afirmou que os serviços em toda a João Pessoa (da Praça Padre João Maria até a Deodoro) devem durar até fevereiro do ano que vem.

Comerciantes falam de desafios para sobreviver na Cidade Alta

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/comerciantes-falam-de-desafios-para-sobreviver-na-cidade-alta/570371
Data da publicação	23/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comerciantes falam de desafios para sobreviver na Cidade Alta

«**CRISE**» Desde o início do ano, saldo no centro da cidade é de 18 empresas a menos. Comerciantes reclamam principalmente do preço dos aluguéis e da insegurança da região

"Tinha muita vontade de grande salão aqui em cima". O relato de Manoel Cícero, dono de uma loja de produtos alimentícios a granel, é o mesmo que se ouve em toda a Cidade Alta, em Natal, em a maioria de um comércio pulsante. A descrição de uma loja de como aquela que buscava manter as ações na região ou se manterem abertas no cenário atual. "Nos pontos, tudo foi sentido daqui, a insegurança, a falta de segurança", diz Manoel Cícero, do Sebo Vermelho. De janeiro até a última semana de julho (23), 24 empresas fecharam as portas no bairro, 18 a maioria do que o número de empresas novas fechadas, que totalizam 72 no mesmo período, segundo a Junta Comercial do RN (Jucern).



Situação no centro da cidade é de crise. Muitas lojas estão fechadas e empresários relatam dificuldades para sobreviver

Ainda de acordo com o levantamento, número de negócios com o perfil de microempresário individual (MEI) registrou um aumento de cerca de 200% em relação ao mesmo período do ano anterior, cifra a mais do que as 142 que fecharam. Para a Associação Vão o Centro, os aluguéis como porcentagem do faturamento das lojas de comércio varejista no centro da cidade são cerca de 10% a 15%, segundo o levantamento da Associação Vão o Centro.

Todos os estabelecimentos visitados que se instalaram por aqui foram arrendados, alguns mais de uma vez. Hoje, do Vidua do Rêgo até as Americanas, sentido Mourão, Centro, a grande maioria das lojas, fábricas, 40 estabelecimentos fechados", relata Alimael.

Sereno Campos, do Sebo Vermelha, conta que a insegurança ficou entre uma questão importante para o comércio do bairro. "Estamos em uma situação de crise, com muita insegurança, muita violência, muita falta de segurança", relata Campos. Ele também menciona a falta de segurança para os comerciantes, especialmente para aqueles que trabalham em áreas de risco, como o bairro da Cidade Alta. "Estamos em uma situação de crise, com muita insegurança, muita violência, muita falta de segurança", relata Campos.

Alimael também relata que a situação de insegurança é um dos principais motivos para o fechamento de lojas. "Depois de certa hora de noite, a Cidade Alta vira terra de ninguém, com muita violência, muita insegurança", relata Alimael.

Manoel Cícero conta que a pandemia de covid-19 afetou a situação de muitos dos comerciantes. "Trabalhamos na calçada do Baudem [Banco Estadual do RN] e com o comércio fechado, vendendo produtos a granel, tivemos que fechar as portas e em março de 2020, tivemos que fechar as portas", relata Manoel Cícero.

Manoel Cícero conta que a pandemia de covid-19 afetou a situação de muitos dos comerciantes. "Trabalhamos na calçada do Baudem [Banco Estadual do RN] e com o comércio fechado, vendendo produtos a granel, tivemos que fechar as portas e em março de 2020, tivemos que fechar as portas", relata Manoel Cícero.

SENAL
Sistema Nacional de Registro de Empresas

REDDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

O Conselho de Defesa do Consumidor (CDC) é um órgão público que atua no âmbito do Ministério da Justiça e do Poder Judiciário. O CDC é responsável por garantir a defesa dos consumidores e a fiscalização das práticas comerciais. O CDC é composto por representantes do Ministério da Justiça e do Poder Judiciário, bem como por representantes da sociedade civil.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO PIRENEZINHO
REDDO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

O município de São Paulo do Potengi, inscrita no CNPJ nº 08.073.718/0001-00, torna pública que está respondendo o Edital de Licitação nº 001/2023, para a contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos, em São Paulo do Potengi, RN.

Prefeitura iniciou obras de revitalização do centro

Em maio deste ano, a Prefeitura iniciou as obras de revitalização do bairro João Pessoa, na Cidade Alta, como estratégia para requalificar o comércio do bairro. A primeira etapa compreende o trabalho localizador entre a avenida João Branco e a Princesa Isabel, que recebeu parafusagem no solo para a fixação de iluminação e de postes de telecomunicação subterrâneos. O presidente da Associação Vão o Centro, Rodrigo Vinagre, informou o receptor que há uma preocupação por parte dos comerciantes com a continuidade das obras.

Essa etapa de escavação está prevista para ser finalizada em meados deste mês, mas ainda não houve conclusão.

Trabalhamos 10 pessoas comigo e ninguém dava conta. Hoje são quatro funcionários"

MANOEL CÍCERO
Empresário

Para isso acontecer, mas afirmamos que os serviços em toda a João Pessoa (da Praça Padre João Maria até Desdouro) devem durar até fevereiro de ano que vem.

Capas dos Jornais

PROJETO DO RN É SELECIONADO EM PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL DA PETROBRAS - PÁGINA 6

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 73 • Número 112 • Quinta-feira, 21 de agosto de 2023

AMÉRICA
ULTRAPASSA
100 MIL
NA ARENA
« PÁGINA 12 »

EM RISCO,
ABC JÁ PENSA
NA PRÓXIMA
TEMPORADA
« PÁGINA 13 »



« À ESPERA » Escola Estadual Maria Ilka de Moura, localizada na zona Oeste de Natal, corre o risco de perder recursos já empenhados para reforma. Procuradoria Geral do Estado questiona justificativas para a obra e as estimativas de custo da iniciativa, entre outros. « PÁGINA 9 »

Senado terá sessão
com governadores
para discutir a
reforma tributária

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, confirmou a participação dos 27 governadores na sessão temática sobre a reforma tributária no plenário, na terça-feira (20), a partir das 10h. A sessão deverá durar todo o dia. « PÁGINA 5 »

Parlamentares criticam volta do imposto sindical

« RETROCESSO » O Ministério do Trabalho admitiu que está formatando um novo imposto sindical, com outro nome e custando até três vezes o valor que era cobrado antigamente. Proposta já ganhou forte rejeição no Congresso Nacional. O presidente da Câmara, Arthur Lira, diz que matéria não passará. Parte da bancada federal potiguar também já se manifesta contrária à medida. « PÁGINA 3 »

Seis meses depois,
Minha Casa,
Minha Vida segue
sem contratos

Seis meses após ter sido lançado o programa do governo federal Minha Casa, Minha Vida ainda não assinou novos contratos. Caixa ainda está avaliando os empreendimentos que farão parte desta fase. « PÁGINA 6 »

Comércio agoniza na Cidade Alta



« CRISE » Desde janeiro, 72 empresas fecharam as portas no comércio da Cidade Alta. Enquanto isso, apenas 43 novos negócios surgiram no local. Crise assusta antigos lojistas, que relembram tempos duros. « PÁGINA 8 »

Clientes vão à
justiça para
reaver prejuízo
com a 123milhas

No Rio Grande do Norte, pedidos de liminares de indenizações por danos morais e materiais começaram a aparecer no sistema do Tribunal de Justiça, após a 123milhas suspender pacotes em todo País. « PÁGINA 7 »

Projeto potiguar
que oferta serviços
na pediatria
concorra a prêmio

Criado com o intuito de levar os serviços da pediatria à pessoas que têm dificuldades de acessar à rede básica de saúde, o projeto potiguar Pediatra Itinerante está concorrendo a um prêmio internacional. « PÁGINA 9 »

Expofruit será
aberta hoje e
deve movimentar
R\$ 80 milhões

Maior evento da fruticultura no Brasil e na América Latina a Expofruit, em sua edição histórica de 20 anos, acontece de hoje (21) até 25 de agosto, em Mossoró. Em três dias, deve atrair perto de 20 mil pessoas. « PÁGINA 7 »

SELEÇÃO BRASILEIRA
Neymar tem duas lesões
musculares e pode ser
cortado. « PÁGINA 10 »

RUBENS LEMOS FILHO
O ABC entra naquele ritmo
de amadurecimento na Série B do
Brasilirão. « PÁGINA 11 »



SIMONE VOLTANDO
COM SHOW NO
RIACHUELO
A cantora Simone
chega a Natal com
o turnê "Tô
Voltando". Show
será no Teatro
Riachuelo. « PÁGINA 10 »

ALEX MEDEIROS
Tem método e marketing
as críticas constantes às
Forças Armadas. « PÁGINA 5 »

ROSALIE ARRUDA
Justiça Federal do RN
estuda a tecnologia
ChatGPT. « PÁGINA 9 »

CASSIANO ARRUDA CÂMARA
América quer trocar cem
anos de história para virar
empresa. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
Governo erra ao criar
empregos e não cargos de
assessoria. « PÁGINA 3 »

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.475

QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2023

R\$ 6,00



Ney Matogrosso na capa do disco de 1973. Reprodução

Ilustrada C1

Primavera nos dentes

Há 50 anos, com "Sangue Latino" na voz de Ney Matogrosso, o visual andrógino e canções que confrontavam veladamente a ditadura, o disco de estreia dos Secos e Molhados se tornou um dos maiores fenômenos musicais do Brasil.

Congresso aprova nova regra fiscal e põe fim a teto de gastos

Arcabouço, que entra em vigor com sanção de Lula, permite crescimento real de despesas federais

A Câmara aprovou ontem o novo arcabouço fiscal, que encerra mais de seis anos de teto de gastos sobre espaço para avanço de despesas acima da inflação. O texto, já avaliado pelo Senado após transitar pelas duas Casas, segue para sanção presidencial.

O novo conjunto de regras para as contas públicas, em vigor assim que sancionado, recebeu apoio de 379 deputados em uma votação de 423 em outra — mais do que os 257 necessários e o suficiente para aprovar uma emenda à Constituição, que pede 308.

O arcabouço prevê que as despesas federais cresçam todo ano de 0,6% a 2,5% em termos reais (descontada a inflação). Esse percentual variará de acordo com as receitas do governo — quanto maior a arrecadação, maior será o gasto permitido.

A versão aprovada deixa fora das limitações gerais o Fundeb (Fundo de Manutenção da Educação Básica) e o FCDF (Fundo Constitucional do Distrito Federal). Gastos com ciência, tecnologia e inovação, porém, não estão excluídos.

A equipe econômica espera que a aprovação mitigue incertezas do mercado financeiro em relação à saúde fiscal do país, embora ainda haja ceticismo quanto à viabilidade do aumento de receitas que é pressuposto do arcabouço. Mercado A14



PAQUISTÃO TEM RESGATE DRAMÁTICO APÓS RUPTURA EM TELEFÉRICO QUE LEVAVA CRIANÇAS
Salvamento por helicóptero de sete alunos a caminho da escola e um adulto, em área montanhosa no norte do país, levou 16 horas e paralisou o país Mundo A11

Cotidiano B3
Folguedos da resistência

Quilombolas no Vale do Paraíba (SP) preservam o legado de escravizados de Moçambique de dançar nas festas religiosas.

Esporte B7

Fama dá a Neymar liberdades em Riad

Na capital saudita, regida por leis islâmicas, astro do Al Hilal deve morar em condomínio privado de luxo com regras ocidentais.

EDITORIAIS A2

Imagem abalada
Sobre ordem interna do comandante do Exército.

Cresce tentativa de suicídio entre crianças e jovens em SP

SAÚDE PÚBLICA

A cidade de São Paulo registrou 1.863 casos de autossuicídio e de tentativa de suicídio entre crianças e jovens até 19 anos no 1º semestre, segundo as redes pública e privada de saúde. O valor é 82% superior ao mesmo período de 2019, último ano pré-Covid. Para analistas, a pandemia foi um agravante. Cotidiano B1

Do feijão à picanha
Acerca de falhas na desoneração da cesta básica.



Sergio Rial, ex-CEO da Americanas, fala à CPI que investiga a companhia. Pedro Ladeira/Folhapress

Lula promete transparência, mas se encontra em segredo com Lira

Após declarar que só negocia "à luz do dia", o presidente passou a esconder reuniões com Arthur Lira (PP-AL) sobre reforma ministerial. A mais recente foi na quarta (16), na residência oficial do presidente da Câmara. Política A4

PF intima Bolsonaro a depor em caso de empresários e golpe

Política A8

TRF-1 arquiva ação contra Dilma por pedaladas

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região manteve, por 3 votos a 0, decisão de primeira instância que arquivava a ação. Caso foi base para impeachment da então presidente petista em 2016. Para relator, o recente esvaziamento da lei de improbidade justifica o arquivamento. Política A6

PAINEL S.A.

Rol de presentes de Lula omite relógio dado por Chirac

O relógio de pulso da marca Piaget avaliado em R\$ 80 mil que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu do então presidente da França, Jacques Chirac, em 2005, ainda em seu 1º mandato, não consta na lista de 568 presentes oficiais informados ao TCU. Mercado A14

Presidente nega que Brics queira ser contraponto ao G7

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) negou ontem que o Brics, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, busque se contrapor ao G7. Na cúpula do bloco, em Joanesburgo, Pequim defendeu ampla expansão, mas o Brasil teme a ideia de uma aliança anti-Occidente. Mundo A10

Rial diz não ver elo de trio com fraude da Americanas

O ex-CEO da Americanas Sergio Rial disse à CPI que investiga a companhia não ter visto envolvimento do trio de principais acionistas — Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira — na fraude contábil da empresa. Ele negou ter havido orientação para acobertar o caso. Mercado A19

Local de acidente com corintianos teve 67 ocorrências em 12 meses

Cotidiano B2

ISSN 1414-5733
9 777314 141475
3 4 4 7 5

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 23 de AGOSTO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47426
estado.com.br

AGS-MESSINES / AFP



Calor e fogo castigam a Grécia

Incêndio atinge floresta nas proximidades do Partenon; fogo matou 20 pessoas em três dias. Somente ontem, 18 corpos foram encontrados pelos bombeiros. ...A13

E&N Contas públicas ...B1 e B2

Aprovação de arcabouço fiscal põe fim à regra do teto de gastos

...Acordo retirou previsão de gastos de até R\$ 32 bi, que fica para LDO

Deputados aprovaram ontem o novo arcabouço fiscal. O modelo vai substituir o atual teto de gastos. O texto, que vai a sanção presidencial, teve como base parecer do relator, Claudio Cajado (PP-BA). A nova regra autoriza o aumento de despesas acima da inflação, diferentemente do teto de gastos. Esse crescimento

379 deputados votaram a favor
64 foram contrários

real vai variar de 0,6% a 2,5%, desde que limitado a 70% do aumento da arrecadação. O principal impasse era a emenda que per-

mitia ao governo prever as chamadas despesas condicionadas no Orçamento de 2024, que dependem de aprovação de crédito adicional pelo Legislativo para serem executadas. O cálculo é de que ela abra espaço fiscal de até R\$ 32 bilhões. Pelo acordo de ontem, essa previsão foi retirada do texto do arcabouço e será incluída agora no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Regra não evitará gasto maior, diz Campos Neto

Segundo o presidente do Banco Central, os gastos no Brasil devem crescer acima da média dos países emergentes mesmo com o novo arcabouço fiscal. ...B3



PREFEITURA DE ILHABELA

Ambiente ...A17

Mobilização 'blinda' reserva em Ilhabela

Comunidade de pescadores pressionou e Justiça barrou liberação de empreendimentos na Baía dos Castelhanos.

Notas e Informações ...A3

Freio de arrumação militar

Vera Rosa ...A10

O recado de Marta para Valdemar

Amanda Graciano ...B20

Fim do home office nas big techs?

Leandro Karnal ...C8

Uma mensagem para mim aos 15 anos

Petróleo ...A7

AGU dá parecer pró-estudo de exploração na foz do Amazonas

Decisão contraria posição do Ministério do Meio Ambiente, chefiado por Marina Silva, e dá força ao Ministério de Minas e Energia. As duas pastas travam embate sobre a possibilidade de exploração de petróleo na região. No entendimento da AGU, a avaliação ambiental é dispensável.

Investigação ...A8

PF acusa Bolsonaro de ordenar disparo de fake news e o intima a depor

Diálogos de teor golpista teriam sido mantidos em um grupo de aplicativo que envolvia empresários.

Estudo da Unicamp ...A14

Uma em cada 3 pessoas com mais de 50 anos tem sinais de depressão

Pesquisadores ouviram quase 8 mil pessoas no Brasil. Eles também constataram que 16% sentem solidão.

C2 Cinema ...C1



ALINE ARRUDA

Isis Valverde mergulha de cabeça na vida de Angela Diniz

Psicanálise ...C6 e C7

Livro joga luz sobre Jacques Lacan e sua complexidade

Contra congestionamento ...A16

SP deve ter 270 semáforos inteligentes até o fim do ano

Edição de hoje
4 CADERNOS - 56 páginas

CA Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
EN E&N. Destacar Economia & Negócios

C2 Cultura & Comportamento.
A fundo

JC Jornal do Carro

Tempo em SP
25' Min. 32' Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

pressreorder

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



MetrôRio: Empresa propõe concluir estação da Gávea em troca de aumento do tempo da concessão PÁGINA 22



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2023 ANO XXIX - Nº 32.588 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

TETO DE GASTOS EXTINTO

Congresso aprova nova regra fiscal da economia

Goveto agora precisa passar projetos que garantam aumento de receita

A Câmara aprovou a nova regra fiscal da economia, que limitará a alta das despesas ao crescimento da receita, em substituição ao teto de gastos. Os deputados mantiveram mudanças feitas pelo Senado, como a exclusão

do fundo de educação básica do limite de gastos, mas barraram uma folga de R\$ 40 bilhões de investimentos no Orçamento de 2024. Economistas apontam que a aprovação foi uma vitória do Planalto, mas que o governo

agora precisa aprovar projetos que alavancem a arrecadação para poder cumprir as novas metas fiscais. Alguns deles, como a taxação de fundos offshore, têm enfrentado entraves no Congresso. PÁGINA 11

No ar, o Super-Lira!



Uma tribo quase extinta

Paky, um dos três sobreviventes do povo Piripikura, banha-se em floresta em Mato Grosso. A menor tribo indígena do Brasil tem seu território disputado por fazendeiros, e o sobrinho de Paky, última esperança de continuidade da etnia, vive isolado na mata e não quer ser achado. PÁGINA 9

ESTADO EFICIENTE

As causas e possíveis soluções para o mau serviço público no país

Nova série do GLOBO diagnostica ineficiência da máquina pública e mostra caminhos de modernização da gestão para servir melhor aos brasileiros. PÁGINA 14

IBAMA X PETROBRAS

AGU dá parecer com aval a exploração de petróleo na Foz do Amazonas PÁGINA 13

Recursos que integravam orçamento secreto irrigam bases de ministros de Lula

Com controle da verba que voltou ao Executivo por decisão do STF, reduções eleitorais de ministros lideram ranking de estados que recebem os recursos. PÁGINA 6

PF intima Bolsonaro a depor sobre mensagem de teor golpista

Ex-presidente teria pedido a um empresário que divulgasse texto com mentiras sobre pesquisa eleitoral e ataques ao TSE. PÁGINA 4

VERA MAGALHÃES

Pressão política sobre Marina terá verniz técnico
PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Imposto sindical é tanga contra o trabalhador
PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Fufuca, um ministro à espera da pasta
PÁGINA 3

ZEINA LATIF

Reforma política é necessária e deve ser debatida
PÁGINA 12

ANA PAULA LISBOA

Léa Garcia, Nzinga Mbandi e Mãe Bernadete
SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTAS

TRACY DENNIS-TIWARY

'Quando estamos ansiosos, somos mais criativos'

Autora de livro sobre ansiedade, psicóloga americana afirma que a emoção não deve ser temida, porque nos move e nos dá esperança. PÁGINA 19



OLEKSANDRA MATVIICHUK

'Nem o Ocidente nem o Brasil têm ideia de como fazer Putin recuar'

Diretora do Centro de Liberdades Civis, Prêmio Nobel da Paz em 2022, ucraniana pediu ação do Brics para deter Rússia, que não recuará 'com diálogo'. PÁGINA 17

BEBEL GILBERTO

'Não estou sendo comercial, mas me inspirando na minha história'

Cantora, que lança álbum com repertório de João Gilberto, afirma: 'Não conseguiria fazer este disco se meu pai fosse vivo'. SEGUNDO CADERNO



ATLETISMO Homem sem barreiras

Mundial de Atletismo reúne os mais bem preparados da espécie para derrubar recordes de capacidade física. Especialistas explicam por que isso está mais difícil. Esperança brasileira, Alison dos Santos disputa medalha hoje. PÁGINA 28

Jamaica veloz. Antonio Watson dá sequência à tradição do país em Budapeste



Base aliada

Entrada do Centrão no governo ajuda a isolar o bolsonarismo radical, diz Paulo Pimenta, da Secom A8



Liquidação bancária

Credores do Cruzeiro do Sul obtêm vitória em caso de R\$ 860 milhões contra o FGC C4



BR-163

Concessionária negocia aditivo contratual para duplicação da rodovia, diz Barra B3

Quarta-feira, 23 de agosto de 2023
Ano 24 | Número 5821 | R\$ 6,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO Valor

Câmara aprova nova regra fiscal, mas rejeita principal demanda do Executivo

Contas públicas Projeto deixa despesa com Fundeb e do Fundo do DF fora da meta fiscal, mas inclui de ciência e tecnologia

Raphael Di Cunto e Julia Lindner
De Brasília

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o novo arcabouço fiscal, que define regras para a condução das contas públicas pela União. O texto do projeto de lei será encaminhado para sanção presidencial a tempo de permitir que o Executivo envie na próxima semana a proposta do Orçamento de 2024 já sabendo quais serão as normas a serem seguidas. Os deputados decidiram detar as despesas do Fundo de Valorização da Educação Básica (Fundeb) e do Fundo Constitucional do Distrito Federal

de fora do novo arcabouço, mas incluíram as de ciência e tecnologia. A exclusão do Fundeb e do Fundo do Distrito Federal teve amplo apoio, aprovada por 379 votos a 64, mas a principal demanda do governo foi rejeitada por corte entre os partidos. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, pediu a aprovação de emenda do Senado que autorizava a incluir cerca de R\$ 32 bilhões na LOA de 2024 como "despesas condicionadas", o que evitaria a necessidade de propor cortes agora. O arcabouço limita o crescimento das despesas da União à inflação do ano anterior mais 70% do incremento das receitas. Os

deputados, contudo, mudaram a data de aferição da inflação em relação aos planos iniciais do governo, para que o cálculo seja feito com base no aumento dos preços nos 12 meses até junho. Isso, porém, criou problema para o Executivo, porque a inflação nos 12 meses até junho ficou em 3,16%, mas no acumulado de 2023 deve ficar em torno de 5%. Os parlamentares permitiram que, apenas neste primeiro ano, o governo eleve as despesas para 2024 com base na inflação estimada em dezembro. O novo arcabouço fiscal substitui o teto de gastos, que limitava o crescimento das despesas à inflação do ano anterior. **Página A12**

Governo recua e retira taxaço de offshores da MP do mínimo

Raphael Di Cunto, Julia Lindner e Guilherme Pimenta
De Brasília

Com dificuldade de aprovar a taxaço de offshores, o governo recuou e fechou um acordo com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para retirar essa tributação da Medida Provisória (MP) do salário mínimo, acertando o reatvivo por meio de projeto de lei. Ao mesmo tempo, uma nova MP será

editada para manter a elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física em R\$ 2,64 mil mensais e com mudanças na taxaço de fundos exclusivos e internos para compensar a renúncia de receita. Até o momento, não há um texto fechado sobre como se dará a tributação dos fundos exclusivos e sediados no Brasil. O Ministério da Fazenda corre para fechar uma proposta até segunda-feira, data em que a atual MP perde a validade. **Página A12**

Lei facilita crédito na recuperação

Liane Thedim
Do Rio

O aumento dos casos de recuperação judicial e o surgimento de mais gestoras e instituições financeiras que atuam no segmento de "special situations" — compra de dívidas, de precatórios e crédito a empresa em crise — deram impulso a uma das principais mudanças da refor-

ma na Lei de Recuperação Judicial e Falências, o chamado "DIP Financing", que dá prioridade ao credor disposto a financiar a empresa durante a recuperação. Opaik tem cerca de 30 assés especializados nesse tipo de crédito, fora bancos médios que atuam na área. Com os incívios na pandemia o instrumento foi pouco usado, mas agora surgem operações milionárias, alvo de disputa acirrada. **Página C6**

AGU favorece poço na Margem Equatorial

Rafael Bitencourt
De Brasília

Parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) rebate alegação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) de que a Petrobras só poderia obter licença para prospeção de petróleo na Margem Equatorial — do litoral do Amapá ao do Rio Grande do Norte — se apresentasse uma Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS). O impasse, que levou o órgão ambiental a negar a permissão, pôs em lados opostos os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Marina Silva (Meio Ambiente). "Segu no plano jurídico, ou no plano físico, no âmbito do licenciamento ambiental não é exigível a AAAS", diz o documento, elaborado em resposta a pedido do MME por uma análise jurídica do caso, considerando a "relevância da discussão para os investimentos nesse importante projeto". Frustrada, o Ibama confirmou que recebeu o parecer da AGU e disse que "se manifestará oportunamente". **Página A5**

Retomada



O setor hoteleiro do Rio estima que a ocupação média deve ficar entre 70% e 80% neste ano, o que seria o melhor

resultado desde 2012 e, pela primeira vez, superior ao pré-pandemia. Maria Paula Cornara, da rede Hilton, destaca a volta do

turismo de negócios e dos estrangeiros. "Tivemos retomada de voo. Turismo internacional sem voz não existe". **Página B6**

Licitação de rodovias no PR tem duas ofertas

Tais Hirata
De São Paulo

Na sexta-feira, o governo federal vai leiloar o Lote 1 de rodovias do Paraná, a primeira concessão de estradas da atual gestão. Dois grupos devem disputar o contrato: a gestora Pátria, em consórcio com grupos locais, e a EPR, formada por Equipax e a gestora Perfim. A concessão prevê R\$ 7,9 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos, além de R\$ 5,2 bilhões de custos operacionais, para um trecho de 473 km de estradas federais e estaduais, que partem de Curitiba em direção ao interior do Estado, passando por Ponta Grossa. Na concorrência, vencerá o grupo que oferecer a menor tarifa de pedágio. O valor máximo previsto no edital é de R\$ 0,10673 por km. Também foi incluído um mecanismo para coibir ofertas "avventuradas". Os interessados deverão desembolsar aportes cujo valor cresça à medida que o deságio aumenta, para desestimular propostas muito agressivas. **Página B2**

Destques

Tarifa de energia

Com os reservatórios das hidrelétricas cheios, a Anel altera consulta pública para reduzir os valores das bandeiras tarifárias. Hoje, a bandeira é verde. **A2**

Cooperativas do RS devem R\$ 3,9 bi

Cooperativas gaúchas querem apoio do BNDES para renegociar R\$ 3,9 bilhões em dívidas. Para o Ministério da Fazenda são operações privadas, fora do crédito rural. **B8**

Indicadores

Energia	22/08/23	151,7	81,28
Solu (excl)	22/08/23	152,9	80,8
Solu (taxa efetiva)	22/08/23	133,9	80,8
Dólar comercial (B3)	22/08/23	492,82	94,91
Dólar comercial (intercâmbio)	22/08/23	499,95	94,91
Dólar turismo (intercâmbio)	22/08/23	492,82	112,7
Euro comercial (B3)	22/08/23	5,09	94,91
Euro comercial (intercâmbio)	22/08/23	5,07	94,91
Euro turismo (intercâmbio)	22/08/23	5,06	108,8

Entre fundos de ações e fundos de renda fixa, fique com os dois.

acompanhe a Bradesco Asset Management

Pacotes flexíveis entram na mira da Senacon

Isadora Peron, Adriana Aguiar e Raphael Di Cunto
De Brasília e São Paulo

Após problemas com a 123milhas e a Hurb, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, notificará preventivamente empresas que vendem os chamados pacotes flexíveis de viagem, a fim de evitar que mais pessoas sejam lesadas. Ao Valor, o titular do órgão, Wadli Damous, disse que a Secretaria quer saber quem são e como está a situação financeira das empresas que comercializam o produto. Na sexta-feira, a 123milhas suspendeu a venda desses pacotes e informou que não emitirá mais passagens aéreas com embarques entre setembro e dezembro. A 123milhas já é alvo de pelo menos duas ações civis públicas. **Página B1**

GRÁFICOS

